



COMPATIBILIDADE REPRODUTIVA ENTRE POPULAÇÕES DE *Euseius concordis* E ESPÉCIES PRÓXIMAS (ACARI: PHYTOSEIIDAE)
REPRODUCTIVE COMPATIBILITY BETWEEN POPULATIONS OF *Euseius concordis* AND SIMILAR SPECIES (ACARI: PHYTOSEIIDAE)

P.C. Lopes¹, J.P.I. Martin^{1,2} & G.J. de Moraes¹

¹Departamento de Entomologia e Acarologia, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP; ²Graduando em Ciências Biológicas – Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, SP.

A correta identificação das espécies utilizadas em estratégias de controle biológico tem se mostrado de fundamental importância para seu sucesso. Do ponto de vista biológico, espécies são agrupamentos de populações naturais intercruzantes que são reprodutivamente isolados de outros grupos de populações pertencentes a outras espécies. O objetivo deste estudo foi verificar a incompatibilidade reprodutiva entre espécies próximas e a compatibilidade reprodutiva entre populações identificadas como pertencentes a *Euseius concordis* (Chant). As populações utilizadas foram provenientes de Piracicaba – SP, Petrolina – PE e San Lorenzo – Paraguai. As espécies próximas avaliadas foram *Euseius brazilli* (El-Banhawy), *Euseius vivax* (Chant & Baker), *Euseius emanus* (El-Banhawy) e *Euseius fructicolus* (Gonzalez & Schuster). A compatibilidade reprodutiva foi avaliada por meio de cruzamentos e retrocruzamentos entre as populações/espécies estudadas e observações da fecundidade dos ácaros durante 10 dias. Foram avaliadas também a oviposição de fêmeas virgens. Cada combinação de casal foi colocado em unidades experimentais constituídas de um recipiente de plástico transparente, no interior do qual foi colocado carragenina e sobre este um disco de folha de *Canavalia ensiformis* (L.) DC e fechado com uma tampa perfurada contendo tecido fino. Foi utilizado pólen de *Typha domingensis* como alimento. Os resultados obtidos mostraram que as três diferentes populações de *E. concordis* são compatíveis entre si, embora sua oviposição seja relativamente menor que quando as fêmeas são cruzadas com os machos da mesma população. Dentre as espécies testadas não houve oviposição, indicando que estas não pertencem à mesma espécie. As fêmeas virgens não ovipositaram durante o período de avaliação.

Palavras-chave: cruzamento, identificação, isolamento reprodutivo

Financiamento: CAPES, Koppert